

Custos de Período Curto e de Período Longo

Conhecem-se os seguintes dados sobre a empresa AdeusSobreiros, que se dedica a empreendimentos turísticos:

- 1) está a produzir no volume de produção típico;
- 2) o valor do seu custo médio de período longo é de 20 euros;
- 3) o valor do seu custo marginal de período curto é de 60 euros
- 4) a empresa produz 500 unidades;
- 5) o custo fixo é de 100 euros.

Qual das afirmações seguintes está correcta?

- a) A AS pode estar na dimensão óptima.
- b) O volume de produção típico da dimensão óptima pode ser 600 unidades.
- c) A AdeusSobreiros encontra-se numa dimensão superior à óptima.
- d) O custo médio de período curto é de 30 euros.

Resolução:

A escala mínima eficiente é a quantidade que minimiza o custo médio de período longo. Ao escolhermos uma quantidade de capital fixo, vamos escolher uma curva de custo de período curto.

Cada curva de custo total de período curto coincide com a curva de custo total de período longo num determinado ponto. A quantidade associada a esse ponto designa-se por volume de produção típico. O volume de produção típico depende, portanto, da quantidade de capital fixo, ou seja, da dimensão da empresa.

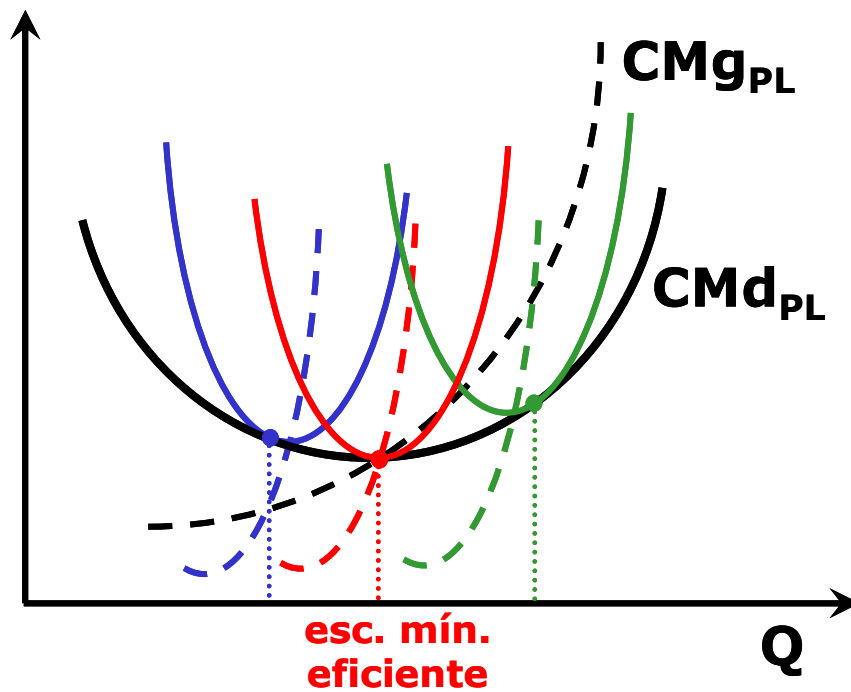
Em qualquer caso, no volume de produção típico: o custo médio (ou total) de período curto e o custo médio (ou total) de período longo são iguais. Como a AdeusSobreiros está no seu volume de produção típico (dado 1), então ambos são iguais a 20 euros (dado 2). Logo, a hipótese **d) é falsa**.

Pelos dados 1 e 4, sabemos que o volume de produção típico é igual a 500 unidades. A hipótese b) diz-nos que o volume de produção que corresponde à dimensão óptima é de 600 unidades. Nesse caso, a empresa teria uma dimensão inferior à óptima.

O problema reduz-se ao de saber se a dimensão da empresa: **a) pode ser óptima; b) pode ser inferior à óptima; c) é superior à óptima.**

Se o volume de produção típico for igual à escala mínima eficiente, então a empresa tem a dimensão óptima (ou a dimensão mínima eficiente). Nesse caso, a curva de custo médio de período curto toca a curva de custo médio de período longo no seu valor mínimo.

O andamento típico das curvas de custo médio de período longo e das curvas de custo médio de período curto está ilustrado na figura.



Observe que, se a dimensão for superior (inferior) à óptima, então o volume de produção típico é superior (inferior) à escala mínima eficiente.

Sendo a dimensão inferior à óptima (curvas de custo à esquerda, na figura), no volume de produção típico (ponto de tangência), o custo médio de período longo é superior ao custo marginal de período curto.

Sendo a dimensão superior à óptima (curvas de custo à direita, na figura), no volume de produção típico (ponto de tangência), o custo médio de período longo é inferior ao custo marginal de período curto.

No caso da AdeusSobreiros, o custo médio de período longo é inferior ao custo marginal de período curto. A dimensão é superior à óptima. A hipótese **c) é verdadeira**).

Em suma, como $CM_{g_{PC}} > CM_{d_{PL}}$, a AdeusSobreiros não está na dimensão óptima, dado que na dimensão óptima:

$CM_{g_{PC}} = CM_{d_{PC}} = CM_{d_{PL}} = CM_{g_{PL}}$. A hipótese **a) é falsa**.

Como $CM_{g_{PC}} > CM_{d_{PL}}$, então o volume de produção típico está à direita da dimensão óptima. A hipótese **b) é falsa**, e a c) é verdadeira.

Nota: Quando o Custo Médio é mínimo, o Custo Médio e o Custo Marginal são iguais.

$CM_d = C(Q)/Q$. No mínimo: $d(C(Q)/Q)/dQ = 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow (C'(Q) \cdot Q - C(Q))/Q^2 = 0 \Leftrightarrow C'(Q) = C(Q)/Q$.